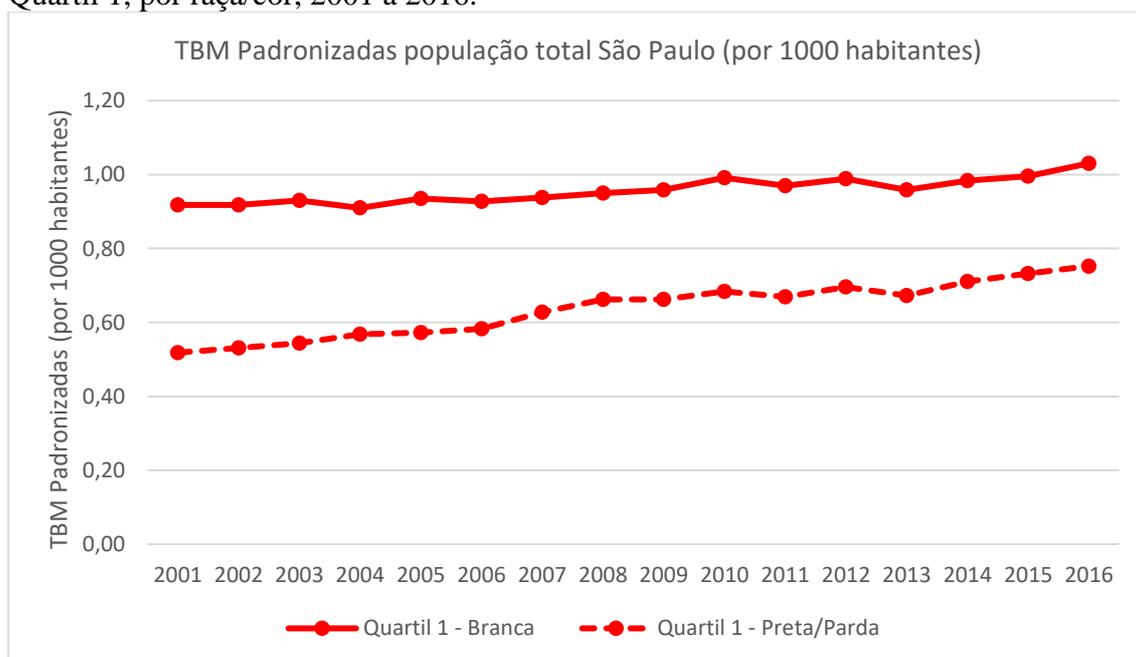


Anexo 1 – Mortalidade por cor e idade dividida por quartil de IDH-M

O Censo Demográfico (2010) traz como categorias de raça/cor: branca, preta, parda, amarela e indígena. No entanto, o baixo volume de óbitos de amarelos e indígenas pode influenciar em variações das taxas de mortalidade. Dessa forma, optou-se por utilizar apenas duas categorias, conforme metodologia proposta por Hone et al. (2017)ⁱ: branca e preta/parda. Os dados de óbitos por faixa etária e por raça/cor, por subprefeitura de residência foram obtidos junto ao Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP, no período de 2001 a 2016. Para selecionar os óbitos por causas sensíveis à atenção básica, foram utilizados os códigos CID fornecidos CEInfo. Para o cálculo das taxas de mortalidade, foram necessários os dados referentes à população das subprefeituras para o período considerado, por raça/cor. No entanto, não existem estimativas para a população por raça/cor para os anos não censitários (2001 a 2009 e 2011 a 2016) para este período por subprefeitura, nem para o município de São Paulo. Dessa forma, foi necessário assumir a proporção por raça/cor da população em 2010 (dados do Censo Demográfico), por faixa etária, que foi aplicada a todos os anos (para a população das Subprefeituras e para a população de São Paulo), considerando que não houve mudanças significativas ao longo dos anos. A média dos óbitos para três anos, para o período considerado, foi adotada para reduzir a flutuação dos óbitos devido aos pequenos números de óbitos por CSAB por subprefeitura. Ao comparar as taxas de mortalidade por Quartis, foi adotada a padronização direta, como população padrão o município de São Paulo, em 2010.

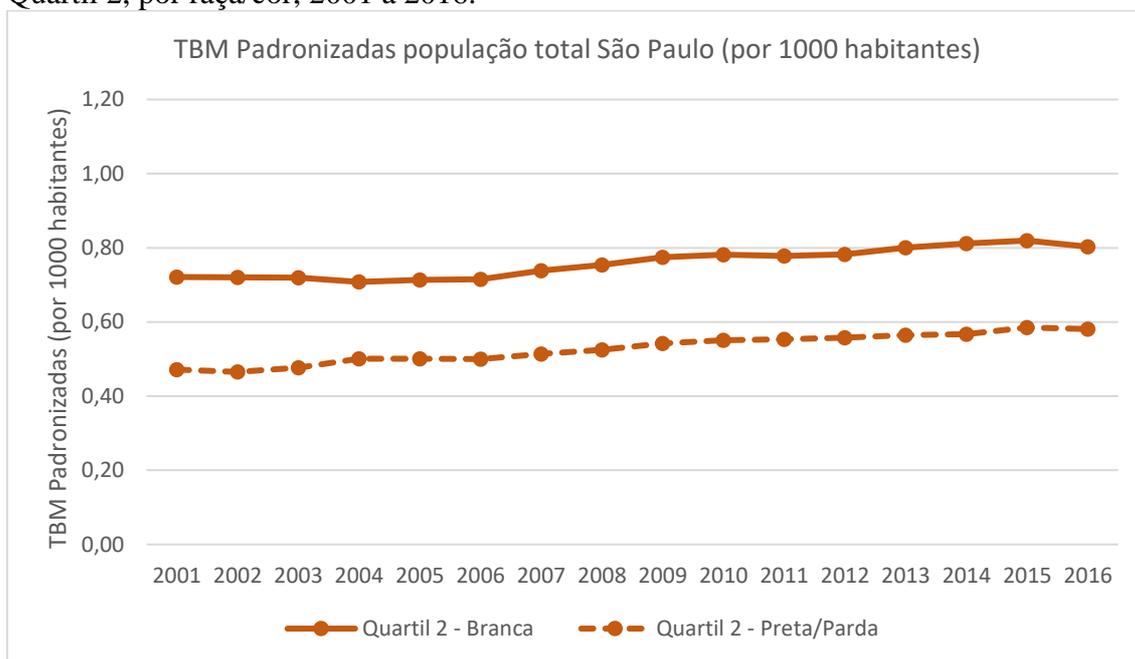
Os gráficos 1 a 7 dão uma visão das dificuldades de se trabalhar com registro de mortalidade por raça/cor no município de São Paulo.

Gráfico 1. Taxa Bruta de Mortalidade (por 1.000 habitantes) padronizada por idade, Quartil 1, por raça/cor, 2001 a 2016.



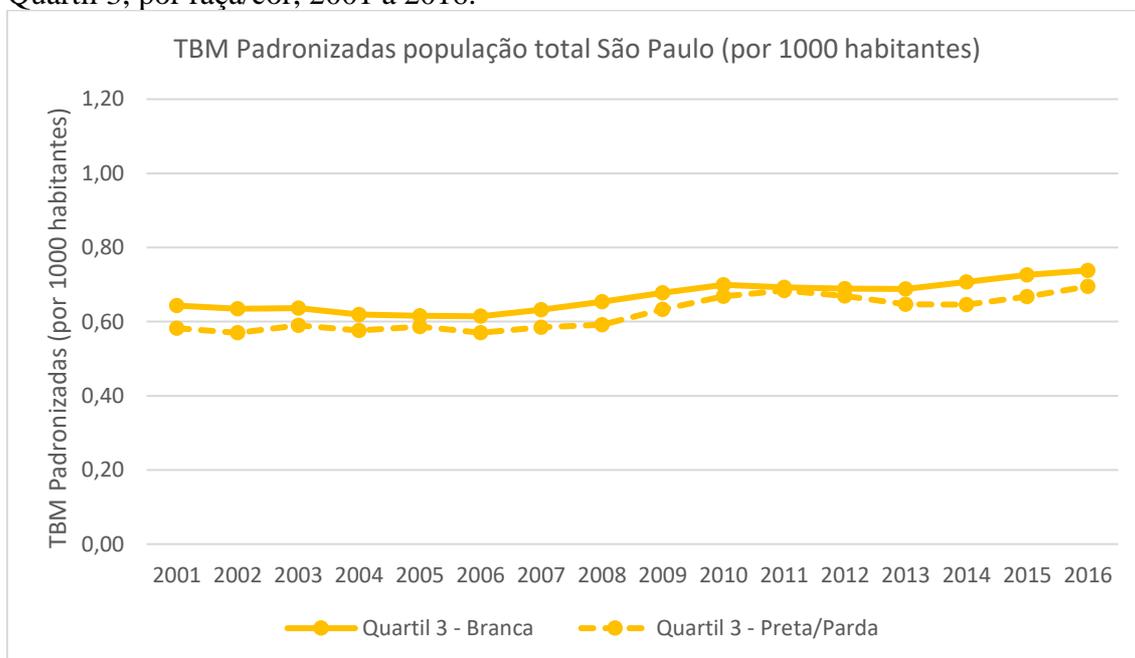
Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP (2001 a 2016); Censo Demográfico (2010); Estimativas populacionais – Fundação Seade (2001 – 2009; 2011-2016). População padrão: Município de São Paulo (2010).

Gráfico 2. Taxa Bruta de Mortalidade (por 1.000 habitantes) padronizada por idade, Quartil 2, por raça/cor, 2001 a 2016.



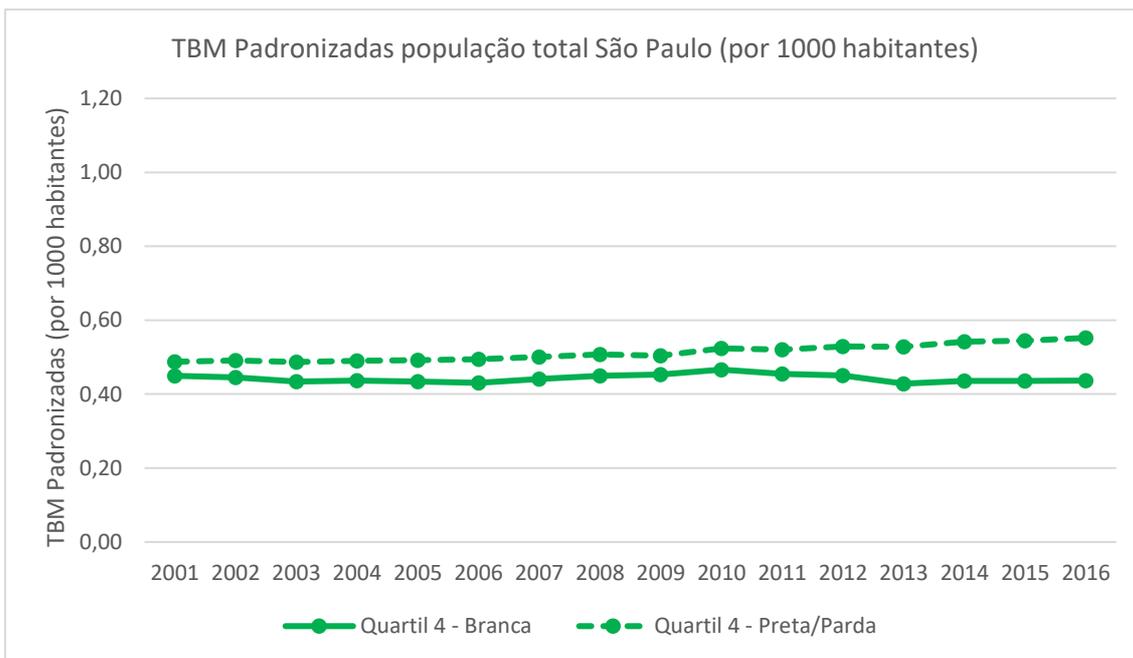
Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP (2001 a 2016); Censo Demográfico (2010); Estimativas populacionais – Fundação Seade (2001 – 2009; 2011-2016). População padrão: Município de São Paulo (2010).

Gráfico 3. Taxa Bruta de Mortalidade (por 1.000 habitantes) padronizada por idade, Quartil 3, por raça/cor, 2001 a 2016.



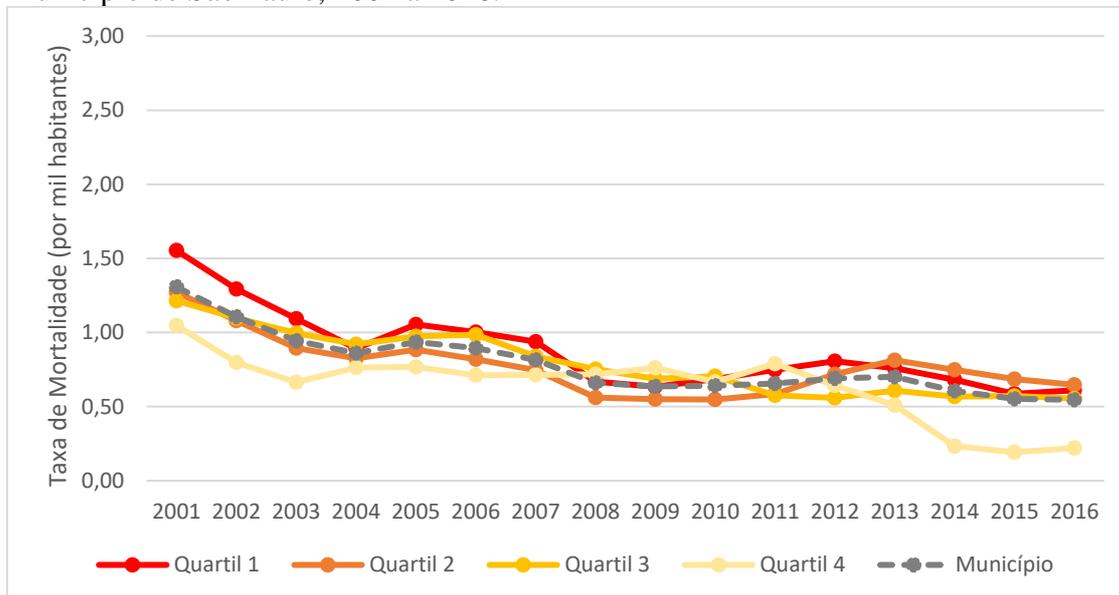
Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP (2001 a 2016); Censo Demográfico (2010); Estimativas populacionais – Fundação Seade (2001 – 2009; 2011-2016). População padrão: Município de São Paulo (2010).

Gráfico 4. Taxa Bruta de Mortalidade (por 1.000 habitantes) padronizada por idade, Quartil 4, por raça/cor, 2001 a 2016.



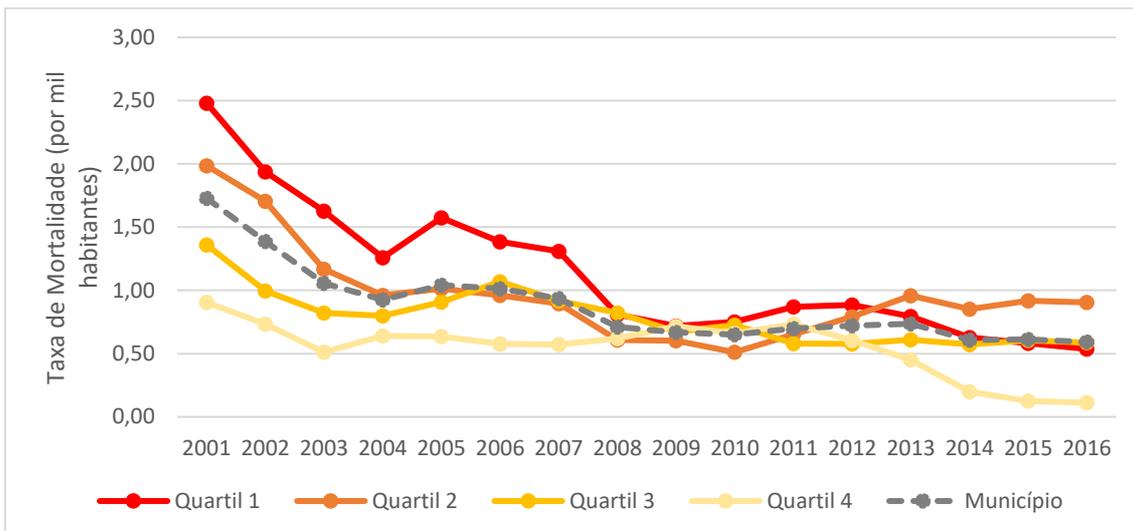
Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP (2001 a 2016); Censo Demográfico (2010); Estimativas populacionais – Fundação Seade (2001 – 2009; 2011-2016). População padrão: Município de São Paulo (2010).

Gráfico 5. Taxa Bruta de Mortalidade por causas sensíveis a atenção básica (CSAB) padronizadas por idade (por 1.000 habitantes), por quartil, faixa etária 0 a 4 anos. Município de São Paulo, 2001 a 2016.



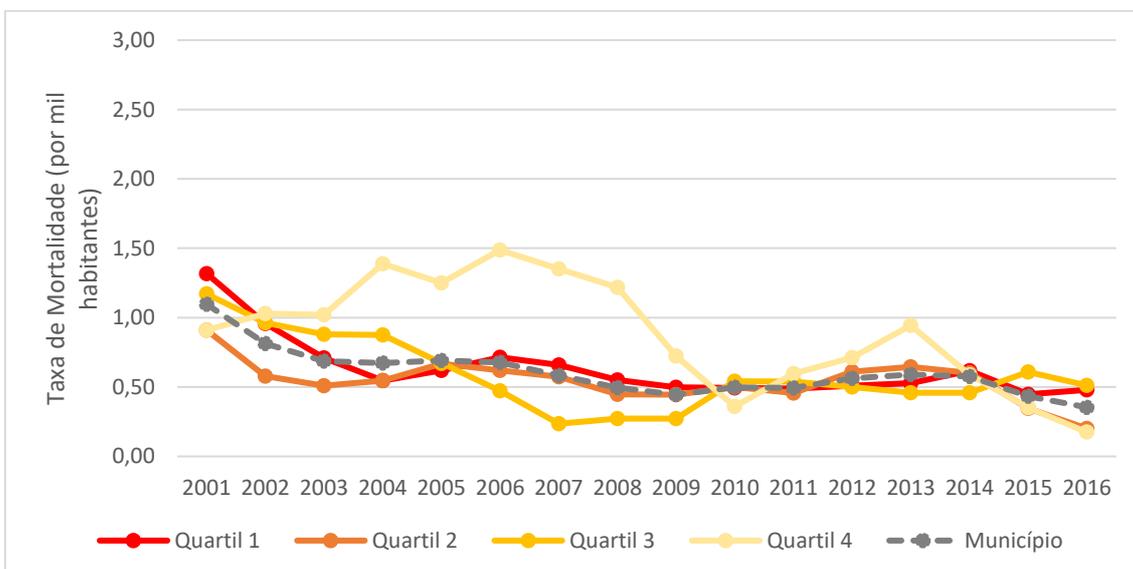
Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP (2001 a 2016); Censo Demográfico (2010); Estimativas populacionais – Fundação Seade (2001 – 2009; 2011-2016). População padrão: Município de São Paulo (2001 a 2016).

Gráfico 6. Taxa Bruta de Mortalidade por causas sensíveis a atenção básica (CSAB) padronizadas por idade (por 1.000 habitantes), por quartil, por raça/cor branca, faixa etária 0 a 4 anos. Município de São Paulo, 2001 a 2016.



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP (2001 a 2016); Censo Demográfico (2010); Estimativas populacionais – Fundação Seade (2001 – 2009; 2011-2016). População padrão: Município de São Paulo (2001 a 2016).

Gráfico 7. Taxa Bruta de Mortalidade por causas sensíveis a atenção básica (CSAB) padronizadas por idade (por 1.000 habitantes), por quartil, por raça/cor preta/parda, faixa etária 0 a 4 anos. Município de São Paulo, 2001 a 2016.



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM/PRO-AIM – CEInfo –SMS-SP (2001 a 2016); Censo Demográfico (2010); Estimativas populacionais – Fundação Seade (2001 – 2009; 2011-2016). População padrão: Município de São Paulo (2001 a 2016).

ⁱ Hone T, Rasella D, Barreto ML, Majeed A, Millett C (2017) Association between expansion of primary healthcare and racial inequalities in mortality amenable to primary care in Brazil: A national longitudinal analysis. PLoS Med 14(5): e1002306